

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA NAS CIÊNCIAS HUMANAS 2

**Gabriella Rossetti Ferreira
(Organizadora)**



Gabriella Rossetti Ferreira

(Organizadora)

Investigação Científica nas Ciências Humanas 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Karine de Lima
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.ª Dr.ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
l62	Investigação científica nas ciências humanas 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Gabriella Rossetti Ferreira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Investigação Científica nas Ciências Humanas; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistemas: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-392-7 DOI 10.22533/at.ed.927191306 1. Ciências humanas. 2. Investigação científica. 3. Pesquisa social. I. Ferreira, Gabriella Rossetti. II.Série. CDD 300.72
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Investigação Científica nas Ciências Humanas -Parte 2” traz capítulos com diversos estudos que se completam na tarefa de contribuir, de forma profícua, para o leque de temas que envolvem o campo da educação.

O papel da investigação científica é amplamente debatido em todos os países desenvolvidos e conseqüentemente, faz parte de todas as agendas políticas. Assumamos, pois, a importância da investigação científica que levamos a cabo pela pertinência dos estudos desenvolvidos face de outros, e pelo impacto dos resultados junto da comunidade científica.

No caso da investigação científica em educação, é muito acentuada a relação entre investigação e política ou, se assim se quiser pensar, a dimensão política da investigação. Com efeito, a escolha dos temas reflete as preocupações dos investigadores, seja no aprofundamento de referenciais teóricos, seja na compreensão de problemas educativos e formas de os resolver.

É possível afirmar que sem pesquisa não há ensino. A ausência de pesquisa degrada o ensino a patamares típicos da reprodução imitativa. Entretanto, isto não pode levar ao extremo oposto, do professor que se quer apenas pesquisador, isolando-se no espaço da produção científica. Por vezes, há professores que se afastam do ensino, por estratégia, ou seja, porque do contrário não há tempo para pesquisa. Outros, porém, induzem à formação de uma casta, que passa a ver no ensino algo secundário e menor. Se a pesquisa é a razão do ensino, vale o reverso: o ensino é a razão da pesquisa, se não quisermos alimentar a ciência como prepotência a serviço de interesses particulares.

Transmitir conhecimento deve fazer parte do mesmo ato de pesquisa, seja sob a ótica de dar aulas, seja como socialização do saber, seja como divulgação socialmente relevante. (DEMO, 2001)

Para que se tenha um progresso na qualidade do ensino nos seus diversos níveis é necessário que a pesquisa exerça o papel principal dentro e fora de sala de aula, e que apresente um elo para com a prática pedagógica do docente, promovendo uma formação crítica e reflexiva.

Gabriella Rossetti Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
FICÇÃO - FERRAMENTA DO PENSAMENTO	
Marcus Fabio Galvão Facine	
DOI 10.22533/at.ed.9271913061	
CAPÍTULO 2	8
CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ESTÍMULOS PARA O SUCESSO NA ALFABETIZAÇÃO	
Isabela Censi	
Gabriella Rossetti Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.9271913062	
CAPÍTULO 3	16
FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO DOMICILIAR NO BRASIL: ANÁLISE DE SITES E BLOGS	
Martha Benevides da Costa	
Rafael Santiago de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.9271913063	
CAPÍTULO 4	28
HARRIET MARTINEAU, ALÉM DE SEU TEMPO	
Vitória Rodrigues Rocha Milioni	
Kevin Gustavo Alves de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.9271913064	
CAPÍTULO 5	39
HISTÓRIA, MEMÓRIA E COTIDIANO NAS CRÔNICAS DE RUBEM BRAGA	
Lucas de Oliveira Cheque	
DOI 10.22533/at.ed.9271913065	
CAPÍTULO 6	50
IDENTIDADE E EDUCAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE A PRESENÇA DA CATEGORIA IDENTIDADE NOS TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTADOS NOS GT'S 03 E 23 DA ANPED NO PERÍODO DE 2003 A 2015	
Breno Alves dos Santos Blundi	
Maria Denise Guedes	
DOI 10.22533/at.ed.9271913066	
CAPÍTULO 7	61
INOVAÇÃO NAS AULAS DE MATEMÁTICA: O USO DE MANGÁS NO ENSINO DE ANÁLISE COMBINATÓRIA	
Luis Felipe Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.9271913067	

CAPÍTULO 8	68
LA VALORIZACIÓN DE LOS SABERES DE LA CULTURA DEL BUTIÁ EN SANTA VITÓRIA DO PALMAR (RS), BRASIL	
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo Laura Bibiana Boada Bilhalva	
DOI 10.22533/at.ed.9271913068	
CAPÍTULO 9	77
LÉXICO TABU E LA CASA DE PAPEL: OBSERVAÇÕES SOBRE A TRADUÇÃO DO PAR LINGUÍSTICO ESPANHOL-INGLÊS	
Denise Bordin da Silva Antônio Melissa Alves Baffi-Bonvino	
DOI 10.22533/at.ed.9271913069	
CAPÍTULO 10	89
MÃE SOCIAL: UM MODO DE EDUCAR ENTRE A VULNERABILIDADE E O ACOLHIMENTO	
Bruno da Silva Souza Romualdo Dias	
DOI 10.22533/at.ed.92719130610	
CAPÍTULO 11	98
MONITORAMENTO DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA MUNICIPAL SOB A PERSPECTIVA SINDICAL	
Nayla Karoline Demilio Perez Brássica	
DOI 10.22533/at.ed.92719130611	
CAPÍTULO 12	114
NO PRESENTE O PASSADO REVELA-SE MAIS PRESENTE: PRÁTICAS DISCIPLINARES DE CASTIGOS ESCOLARES NAS DÉCADAS DE 1980 E 1990 EM SERRINHA-BA	
Angélica Silva Santos Selma Barros Daltro de Castro Ivonete Barreto Amorim Solange Mary Moreira Santos	
DOI 10.22533/at.ed.92719130612	
CAPÍTULO 13	120
NÚCLEO DE PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO: CONSTRUINDO PERCEPÇÕES POSSÍVEIS SOBRE A INSERÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO MUNDO DO TRABALHO	
Sibila Luft Ana Paula Parise Malavolta Clairton Basin Pivoto	
DOI 10.22533/at.ed.92719130613	
CAPÍTULO 14	130
UMA EXPERIÊNCIA DE CURSINHO POPULAR: ENTRE IMPLICAÇÕES E DESLOCAMENTOS	
Leonardo Paes Niero Romualdo Dias André Pereira da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.92719130614	

CAPÍTULO 15	142
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA FCT/UNESP: UM OLHAR SOBRE SUA HISTÓRIA E PRODUÇÕES	
Jefferson Martins Costa Vanda Moreira Machado Lima Guilherme dos Santos Claudino	
DOI 10.22533/at.ed.92719130615	
CAPÍTULO 16	153
TERMÔMETRO MUNICIPAL: INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO PARA O MUNICÍPIO DE SANTIAGO/RS	
Kamila Lazzeri Manzoni Francine Minuzzi Gorski Lucas Urach Sudati Lucineide de Fátima Marian Tiago Gorski Lacerda	
DOI 10.22533/at.ed.92719130616	
CAPÍTULO 17	164
O EQUILÍBRIO DE PODER EM “A POLÍTICA DE PODER” DE MARTIN WIGHT: ESTUDO INTRODUTÓRIO SOBRE A ESCOLA INGLESA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS	
Theo Peixoto Scudellari Rafael Salatini de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.92719130617	
CAPÍTULO 18	176
ARTE E TECNOLOGIA – APLICAÇÃO DE ARDUINO NA MONTAGEM DE UM MONITOR 3D “CUBE LED” (CUBO DE DIODO EMISSOR DE LUZ)	
Rodolfo Nucci Porsani Luiz Antonio Vasques Hellmeister Augusto Seolin Jurisato	
DOI 10.22533/at.ed.92719130618	
CAPÍTULO 19	188
CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS NA CIDADE CONTEMPORÂNEA: O CASO DO PARQUE ECOLÓGICO NELSON BUGALHO (PRESIDENTE PRUDENTE – SP)	
Patrícia Cereda de Azevedo Eda Maria Góes	
DOI 10.22533/at.ed.92719130619	
CAPÍTULO 20	200
O LEVIATÃ NO SÉCULO XXI: UM ESTUDO A PARTIR DE HOBBS DO “USA PATRIOT ACT”	
Luís Felipe Mendes Felício	
DOI 10.22533/at.ed.92719130620	
CAPÍTULO 21	211
O RE-APRENDIZADO DE PESSOAS DEFICIENTES VISUAIS A PARTIR DA FASE ADULTA NOS ESPAÇOS SOCIAIS	
Simone Aires da Silva Rúbia Emmel	
DOI 10.22533/at.ed.92719130621	

CAPÍTULO 22 223

O RETORNO DO INTERNAMENTO DOS INDIVÍDUOS DESVIANTES NO BRASIL: UMA ANÁLISE SOBRE A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA POBREZA E DA LOUCURA

Letícia Lafelix Minari

Hélio Rebello Cardoso Júnior

DOI 10.22533/at.ed.92719130622

SOBRE A ORGANIZADORA..... 235

PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA FCT/UNESP: UM OLHAR SOBRE SUA HISTÓRIA E PRODUÇÕES

Jefferson Martins Costa

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), Presidente Prudente, São Paulo, Brasil.

Vanda Moreira Machado Lima

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), Departamento de Educação, Pós-Graduação em Educação (PPGE), Presidente Prudente, São Paulo, Brasil.

Guilherme dos Santos Claudino

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), Presidente Prudente, São Paulo, Brasil.

RESUMO: Esse texto apresenta dados parciais de uma pesquisa em andamento que visa investigar a produção acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente (PPGE/FCT/UNESP), priorizando as pesquisas com temática formação do professor dos anos iniciais do ensino fundamental. Desenvolvemos uma pesquisa qualitativa, com estudo de caso no PPGE/FCT/UNESP, além de realizarmos um estudo do tipo estado do conhecimento da produção acadêmica do programa no período de 2000 a 2018. O PPGE/FCT/UNESP foi criado em 2000, em nível de

mestrado e, posteriormente, 2010, o doutorado. Constatamos que no período de 2000 a 2018 o PPGE/FCT/UNESP apresenta um total de 416 produções acadêmicas, sendo 327 dissertações e 89 teses. Até 2018 o programa tinha 405 alunos matriculados no mestrado e 149 no doutorado, num total 554 alunos. Verificamos que o programa possui 31 professores orientadores. Numa análise preliminar identificamos que as 416 produções evidenciam as temáticas: i) professor; ii) educação; iii) formação; e iv) ensino e em segundo momento, são destacadas as palavras: “inclusão”; “leitura”, “aprendizagem” e “escola”. A universidade desempenha papel relevante para o desenvolvimento humano, e principalmente na formação de profissionais da educação. Ressaltamos a necessidade dos pesquisadores socializarem os resultados de suas pesquisas, para que esse conhecimento circule entre os diferentes espaços, seja formação inicial nas instituições de Educação Superior, seja na formação continuada no espaço das escolas, e provoque discussões, reflexões e questionamentos, podendo desse modo repercutir positivamente na atuação dos professores e demais profissionais da educação nas escolas públicas.

PALAVRAS-CHAVE: Programa de Pós-Graduação em Educação na FCT/UNESP; Estado do Conhecimento; Formação de Professores.

POSTGRADUATE EDUCATION OF THE FCT/UNESP: A LOOK AT ITS HISTORY AND PRODUCTIONS

ABSTRACT: This text presents partial data from an ongoing research aimed at investigating the academic production of the postgraduate program in education of the Faculty of science and technology of Presidente Prudente (PPGE/FCT/UNESP), prioritizing research with professors of education-themed early years of elementary school. We developed a qualitative research, studying Theo case in PPGE/FCT/UNESP, in addition to doing a study of type State of knowledge of the academic production of the program during the period from 2000 to 2018. The PPGE/FCT/UNESP was created in 2000, in Masters level and, subsequently, 2010, PhD. We found that in the period from 2000 to 2018 the PPGE/FCT/UNESP features a total of 416 academic productions, with 327 dissertations and 89 theses. Until 2018 the program had 405 students enrolled in the master's degree and 149 in doctorate degree, totalizing 554 students. We note that the program has 31 orchestrators. In a preliminary analysis identified that the 416 productions highlight the themes: i) teacher; II) education; III) training; and iv) teaching and in a second moment, highlights the words: "inclusion"; "reading", "learning" and "school". The University plays a relevant role for human development, and especially in vocational training of education professionals. We emphasize the need of researchers to socialize the results of their research, so that this knowledge circulate between the different spaces, whether initial training in institutions of higher education, or be it in continuing education in the space of schools, and provoke discussions, reflections and questions, and may this reflect positively in the performance of teachers and other education professionals in public schools.

KEYWORDS: Graduate program in education at FCT/UNESP; State of knowledge; Teachers Course

1 | INTRODUÇÃO

Há mais de trinta anos vem sendo produzido um conjunto significativo de pesquisas conhecidas como "estado da arte" ou "estado do conhecimento" (FERREIRA, 2002). Esta pesquisa insere-se nesta perspectiva. Faz-se relevante refletir sobre a produção acadêmica que programas de pós-graduação em educação desenvolvem para compreensão do papel, dos desafios e das possibilidades que a educação brasileira vivencia atualmente.

Assim, este trabalho caracteriza-se por ser um exercício de "estado do conhecimento", que é um campo que vem se mostrando muito importante dentro do meio científico, visto que há inúmeras pesquisas sendo realizadas, e, conseqüentemente, vem aumentando o número de publicações. Este texto, todavia, apresenta dados parciais de uma pesquisa de Iniciação científica financiada pela FAPESP, ainda em andamento, que visa investigar a produção acadêmica do Programa de Pós-Graduação

em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente (PPGE/FCT/UNESP), priorizando as pesquisas com a temática *formação do professor dos anos iniciais do ensino fundamental*.

É importante, assim, que definamos o tipo de estudo que estamos propondo realizar. De acordo com Ferreira (2002), as pesquisas denominadas *estado da arte* ou *estado do conhecimento*,

[...] parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vem sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições tem sido produzida certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado. (FERREIRA, 2002, p. 259).

Realizar um estudo do gênero “estado da arte”, como sugere Ferreira (2002), é fundamental e necessário para a compreensão contextual de dada temática. Por isso é fundamental, também, compreendermos a história da FCT/UNESP, cuja especificidade recairá no processo de formação do curso de pós-graduação em educação. O curso de pós-graduação segundo Rodrigues (1996),

[...] não pode ser entendido sem sua história, pois caso contrário, assume uma característica estática, imóvel, sem as articulações e os movimentos existentes no seu interior; o estudo teria uma visão unilateral sem dar conta das contradições. Enfim, demonstraria apenas a aparência, deixando de lado a essência dos acontecimentos que deram origem ao curso em questão. (RODRIGUES, 1996, p.16).

Tento em vista que o programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente (PPGE/FCT/UNESP) possui mais de 15 anos de funcionamento, é importante olharmos para sua história e sobretudo à produção de teses e dissertações defendidas em diferentes linhas. Em 2000 foi autorizado a criação do Programa de Pós-Graduação em Educação em nível de mestrado, tendo um conjunto de linhas de pesquisas, a saber: 1º História e Fundamentos da Formação do Professor; 2º Práticas Educativas na sala de aula e Formação de Professores; 3º Políticas Públicas, Organização Escolar e Formação de Professores. No ano seguinte o programa passou a ter a área de concentração Formação Inicial e Continuada de Professores, que obteve o reconhecimento pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 16 de julho de 2001, tendo seu início no ano 2002. Em 2001 foi feito o primeiro processo seletivo da Pós-Graduação em Educação, contabilizando 10 alunos ingressantes.

Os problemas de pesquisa abordados no PPGE/FCT/UNESP abordaram

principalmente a *educação de forma geral*. Assim, a partir do ano de 2005, a área de concentração passou de “Formação de Professores” para “Educação”, e seu conceito passou a ser 4. Anteriormente, o programa contava com três linhas de pesquisas, a partir deste ano passou a se constituir em quatro: 1) Processos Formativos, Diferença e Valores; 2) Práticas e Processos Formativos em Educação; 3) Infância e Educação; Políticas Públicas e 4) Organização Escolar e Formação de Professores, direcionando e orientando projetos de pesquisa que procuram produzir conhecimentos, através do trabalho desenvolvido pelos docentes credenciados, alunos mestrados e doutorandos.

No ano de 2010, passados cinco anos, a FCT recebeu da Reitoria da Unesp autorização para a criação do curso de doutorado, com o oferecimento de 10 vagas. Neste período de 10 anos, produziu-se uma quantidade significativa de dissertações e teses.

Podemos perceber, portanto, que depois de três anos de seu início, o programa já somava 25 dissertações defendidas em nível de mestrado, na área de concentração “Formação de Professores”. Com esse número de dissertações defendidas, identificamos que os problemas de pesquisa abordados no PPGE/FCT/UNESP foram, majoritariamente, a *educação de forma geral*, na qual acarretou um aumento significativo de defesas, saltando para 11. Identificamos que até o final do ano de 2007, 47 dissertações foram defendidas, distribuídas entre 41 mulheres e seis homens, até o presente momento as mulheres têm uma representação superior aos homens na produção acadêmica no PPGE/FCT/UNESP. Do ano de 2008 até 2015 tivemos um total de 221 dissertações defendidas no programa.

Um outro acontecimento ímpar na consolidação do programa de pós-graduação em educação foi a efetivação do Doutorado. No ano de 2010 a Reitoria da Unesp, autoriza a criação do curso de Doutorado, com o oferecimento de 10 vagas. No ano de 2013 tivemos a primeira defesa de doutorado decorrente da primeira turma, assim, nos anos seguintes, percebemos um aumento de 24 teses defendidas entre o período de 2014 e 2015.

Em 2018 a FCT/UNESP possuía 3.409 alunos, sendo 2.770 de graduação e 639 de pós-graduação. Em 2018 foram oferecidos 12 cursos de graduação (Arquitetura e Urbanismo; Ciências da Computação; Educação Física; Engenharia Ambiental; Engenharia Cartográfica e de Agrimensura; Estatística; Física; Fisioterapia; Geografia; Matemática; Pedagogia e Química) e 9 cursos de pós-graduação (Ciências Cartográficas; Ciências da Motricidade; Educação; Educação Física - PROEF; Física MNPEF; Fisioterapia; Geografia Acadêmico; Geografia Profissional; Matemática Aplicada e Computacional), com 199 docentes e 182 funcionários técnico administrativos.

2 | ANÁLISE QUANTITATIVA DA PRODUÇÃO DO PPGE/FCT/UNESP (2000-2017)

Constatamos que mesmo o PPGE/FCT/UNESP sendo recente, já apresenta uma produção acadêmica significativa, visto que são 416 trabalhos em seu total, sendo 327 dissertações e 89 teses, conforme constatamos no gráfico 1. Percebe-se que a maior concentração ocorreu entre 2010 e 2012.

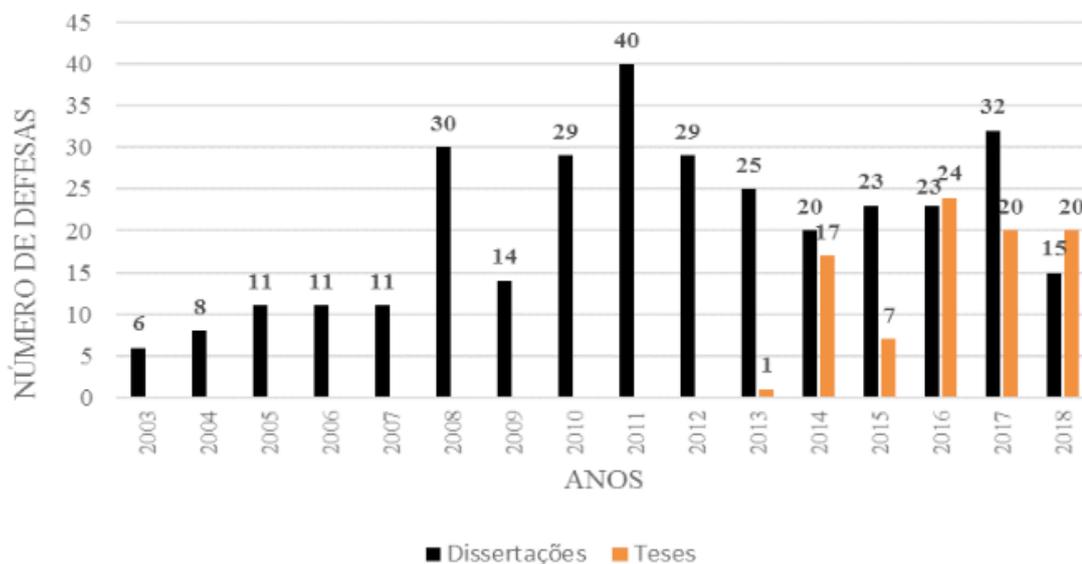


GRÁFICO 1

Fonte: Elaborado pelo autor (COSTA, 2016).

O gráfico 1 revela um acentuado crescimento do número de defesas ao longo de 18 anos. Tal crescimento, todavia, não é um fato identificável apenas PPGE/FCT/UNESP, a expansão da pós-graduação no Brasil é um fenômeno em escala de nação, dado que, hoje, a pós-graduação em educação alcança todas as regiões do território brasileiro. Esse crescimento foi promovido pelas políticas de expansão e acesso do ensino superior nos governos de Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2011) e Dilma Vana Rousseff (2011-2016), apenas como medida de exemplo, lembramos do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) e do Programa Universidade para Todos (PROUNI).

O PPGE/FCT/UNESP, no respectivo ano de 2018, continha 48 alunos matriculados entre mestrandos e doutorandos e 31 professores divididos em quatro linhas de pesquisa.

Cabe mencionar ainda, que o programa em sua última avaliação nacional dos programas de pós-graduação realizado pelo CAPES, que ocorreu dia 13 de dezembro de 2017, recebeu o conceito 5.

É importante ressaltar que entre os anos de 2016 e 2017 tivemos o maior percentual de defesas, tendo um total de 54 dissertações e 44 teses, percebemos que foi um número expressivo de produções concluídas.

3 | ALUNOS MATRICULADOS E ORIENTADORES

O Programa de Pós-Graduação recebeu até 2018 um total de 405 alunos matriculados no mestrado, destes 75 estão em fase de homologação de suas defesas e, concretamente, 327 dissertações defendidas até o ano de 2018. No gráfico 2 é representado, ano a ano, o número de alunos que se matricularam.

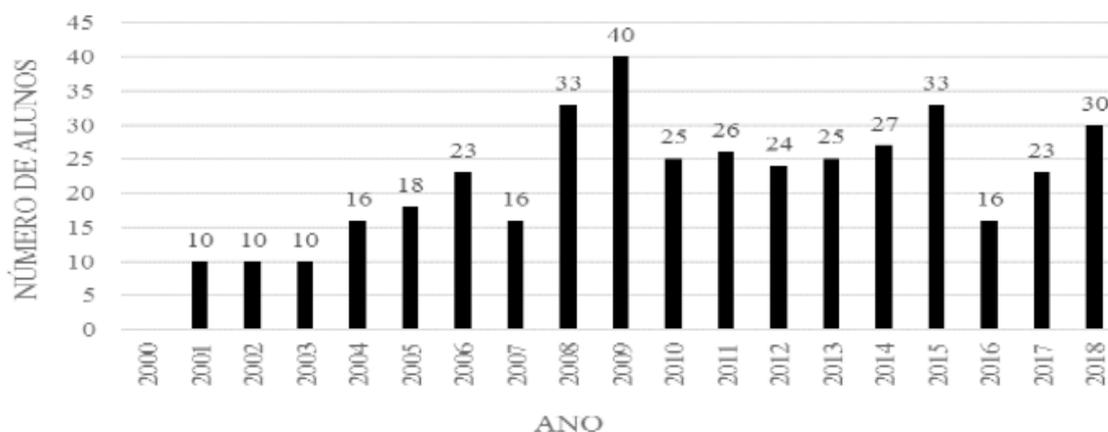


GRÁFICO 2: Alunos de Mestrado

Fonte: Elaborado pelo autor (COSTA, 2016).

Em nível de doutorado temos um total de 149 alunos matriculados até o ano de 2018, não apresentando nenhuma desistência, conforme notamos no gráfico 3.

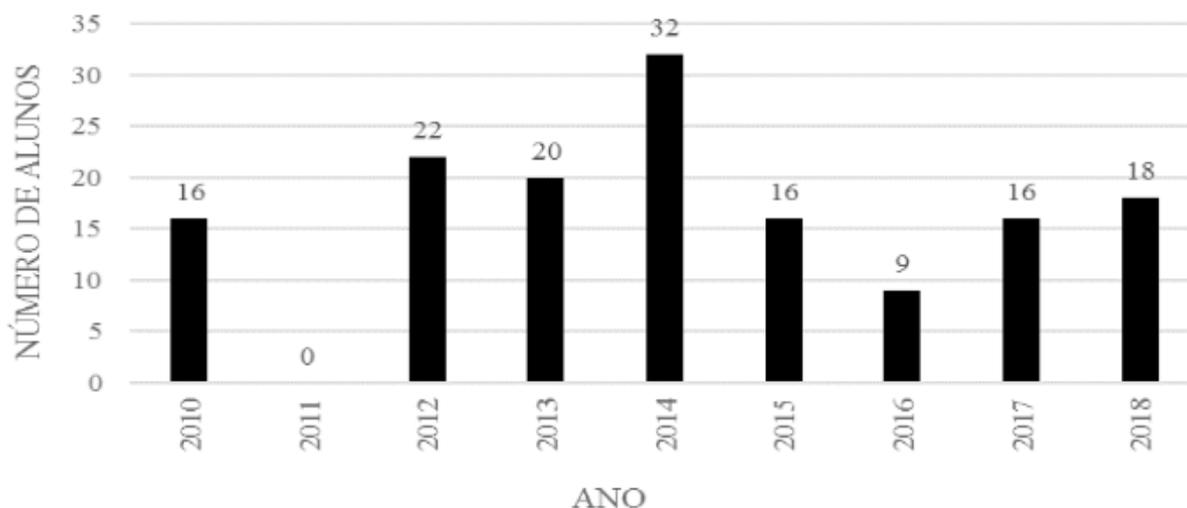


GRÁFICO 3: Alunos de Doutorado

Fonte: Elaborado pelo autor (COSTA, 2016).

Esses dados nos revelam que houve, no Brasil, uma expressiva expansão do ensino superior nos últimos anos (CLAUDINO, 2017; 2018). Tal expansão reclama metodologias consistentes para sua análise e catalogação, revelando as diferenças e diálogos entre as instituições, regiões, estados e, também, em nível de mundo.

Além do ímpar papel que os discentes representam na elaboração de dissertações e teses, outro dado a ser observado, é da relação de professores que contribuíram com orientações para que ocorressem estas defesas. Identificamos e tabulamos até 2018 um total de 36 orientadores, deste total, conforme é destacado no quadro 1, nove orientadores já não fazem parte do quadro de docentes com orientações, a saber: Renata Maria Coimbra Libório; Ana Maria da Costa Santos Menin; Maria de Fátima Salum Moreira; Mauro Betti; Monica Fürkotter; Odilon Helou Fleury Curado; Gislene Aparecida dos Santos; Vinicio de Macedo Santos e Ana Archangelo.

ORIENTADORES	INÍCIO/TÉRMINO	DISSERTAÇÃO	TESE	TOTAL
Cristiano Amaral di Giorgi	2000	23	5	28
Renata Junqueira de Souza	2001	22	5	27
Alberto Albuquerque Gomes	2000	21	5	26
Yoshie Ussami Ferrari Leite	2000	19	5	24
Elisa Tomoe Moriya Schlünze	2000	17	7	24
Klaus Schlünzen Junior	2000	17	6	23
Gilza Maria Zauhy Garms	2004	14	5	19
Maria Suzana de Stefano Menin	2000	13	4	17
Maria Raquel Miotto Morelatti	2000	12	5	17
Célia Maria Guimarães	2001	11	6	17
José Milton de Lima	2005	12	4	16
Renata Maria Coimbra Libório	2004/2017	11	5	16
Arlida Inês Miranda Ribeiro	2000	11	4	15
Claudia Maria de Lima	2006	10	5	15
Divino José da Silva	2004	10	4	14
Irineu Aliprando Viotto Filho	2010	11	1	12
Ana Maria da Costa Santos Menin	2001/2015	11	1	12
Maria de Fátima Salum Moreira	2003/2018	8	3	11
Fatima Aparecida Dias Marin	2008	8	3	11
Mauro Betti	2008/2017	7	4	11
Paulo Cesar de Almeida Raboni	2008	9		9
Monica Fürkotter	2000/2015	8	1	9

Renata Portela Rinaldi	2011	6	1	7
Leny Rodrigues Martins Teixeira	2000	6		6
Marcia Regina Canhoto de Lima	2013	6		6
Ana Luzia Videira Parisotto	2006	5		5
Odilon Helou Fleury Curado	2012/2015	4		4
Rosiane de Fatima Ponce	2013	3		3
Gislene Aparecida dos Santos	2000/2007	2		2
Vanda Moreira Machado Lima	2016	2		2
Manoel Osmar Seabra Junior	2016	2		2
Silvio Cesar Nunes Militão	2016	2		2
Vinicio de Macedo Santos	2000/2006	1		1
Ana Archangelo	2003/2006	1		1
Elianeth Dias Kanthack Hernandes	2017	1		1
Raquel Gomes de Oliveira	2016	1		1

QUADRO 1: Orientadores

Fonte: Elaborado pelo autor (COSTA, 2019).

Ressaltamos que em relação aos orientadores é necessário evidenciar que a quantidade de orientações concluídas se relaciona, principalmente, ao tempo de ingresso e ao desligamento do docente no programa.

4 | ESTADO DO CONHECIMENTO: DADOS PARCIAIS DA PESQUISA

No levantamento inicial, identificamos 327 dissertações e 89 teses, procuramos fazer uma pré-análise dos trabalhos encontrados a partir da leitura do título, das palavras-chave e do resumo das dissertações e teses.

A partir da análise nos resumos das produções catalogamos as palavras-chave apresentadas por seus respectivos autores e encontramos um total de 1.630 palavras-chave no período de 2000 a 2018.

Tais palavras podem nos relevar os principais temas abordados no PPGE/FCT/UNESP. Tabulamos as palavras chaves no *Excel* e, posteriormente, utilizamos o *software* IRAMUTEQ (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*), que foi desenvolvido como ferramenta auxiliar do processo de codificação dos elementos trazidos por meio da coleta de dados (MUTOMBO, 2013).

aparições) e iv) professor (204 aparições). Verificamos, na figura 1, que articuladas a palavra “professor” temos a palavra inclusão, já na palavra “formação” e “educação” notamos a presença da palavra “leitura”. A “aprendizagem” e a “escola” aparecem articuladas com a educação.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa encontra-se em fase inicial. Constatamos que mesmo o PPGE/FCT/UNESP sendo recente, visto que foi criado em 2000, em nível de mestrado e, posteriormente, 2010, o doutorado, já apresenta uma produção acadêmica significativa, visto que são 416 trabalhos defendidos no período de 2000 até 2018, sendo 327 dissertações e 89 teses. O programa se consolidou tendo como área de concentração a Formação de Professores.

Ressaltamos que em relação aos alunos matriculados o programa teve até 2018 um total de 554 alunos, sendo 405 alunos de mestrado e 149 alunos de doutorado.

Quanto aos orientadores, faz-se necessário evidenciar que a quantidade de orientações concluídas articula-se, principalmente ao tempo de ingresso ou desligamento do docente no programa.

Em 2018 o PPGE/FCT/UNESP apresentava 31 orientadores, divididos em 04 linhas de pesquisa, a saber: Linha 1: Desenvolvimento Humano, Diferença e Valores; Linha 2: Processos Formativos, Ensino e Aprendizagem; Linha 3: Processos Formativos, Infância e Juventude; Linha 4: Formação dos Profissionais da Educação, Políticas Educativas e Escola Pública

Das produções analisadas verificamos nas palavras-chave, que o foco encontra-se nas temáticas: i) professor; ii) educação; iii) formação; e iv) ensino e em segundo momento, são destacadas as palavras: “inclusão”; “leitura”, “aprendizagem” e “escola”.

Acreditamos que as produções acadêmicas desenvolvidas na pós-graduação em educação podem auxiliar na luta por uma educação pública de qualidade, visto que as pesquisas desenvolvem estudos relacionados diretamente as questões da educação, enfatizando reflexões sobre os professores, sua formação, o ensino e a escola.

A universidade desempenha papel relevante para o desenvolvimento humano, pois possui funções prioritárias na formação de profissionais. No entanto, é essencial ao seu desígnio produzir novos conhecimentos que possam de forma direta ou indiretamente auxiliar na compreensão e alteração da sociedade.

Os resultados das pesquisas podem evidenciar a necessidade da universidade resgatar seu papel como uma instituição, que busca reconhecimento público de sua legitimidade e de suas atribuições, que luta pela democracia e pela democratização do saber, que tem a sociedade como seu princípio e sua referência normativa e valorativa, enfim que visa discutir e questionar a sua própria existência.

Ressaltamos a necessidade dos resultados dessas pesquisas adentrarem os

espaços de formação de professores, seja na formação inicial em instituições de ensino superior que atuam nas licenciaturas, seja na formação continuada dos professores nos espaços de reflexão coletiva nas escolas de Educação Básica. Os pesquisadores devem socializar os resultados de suas pesquisas, para que esse conhecimento circule entre os diferentes espaços e provoque discussões, reflexões e questionamentos, podendo desse modo repercutir positivamente na atuação dos professores e demais profissionais da educação nas escolas públicas.

REFERÊNCIAS

CLAUDINO, G. S. A geografia do conhecimento e ensino superior no Brasil. **Unesp Ciência**, v. 09, p. 1-2, 2017.

CLAUDINO, G. S. O ensino e o saber geográfico no âmbito da pós-graduação brasileira. **Geografia em Atos**, v. 1, p. 65-76, 2018.

FERREIRA, N. S. A. Pesquisas denominadas estado da arte: possibilidades e limites. **Educação e Sociedade**, Campinas, v.1, n.79, p.257-274, 2002.

MUTOMBO, E. A bird's-eye view on the EC environmental policy framing: Ten years of Impact assessment at the commission. INTERNATIONAL CONFERENCE ON PUBLIC POLICY, 1., 2013, Grenoble. **Annals Grenoble: ICPP**, 2013. Disponível em: <http://www.icpublicpolicy.org/IMG/pdf/panel17_s1_mutombo.pdf>. Acesso em: 09/ mar. 2013.

RODRIGUES, J. L. **Uma Geografia que se constrói**: o curso de Pós-Graduação em Geografia de Presidente Prudente. 1996, 195 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-392-7



9 788572 473927